



ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
IPCA e INPC
outubro de 2011

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2011

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

outubro de 2011

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** apresentou variação de 0,43% em outubro, situando-se acima dos 0,53% de setembro em 0,10 ponto percentual. Com este resultado o acumulado no ano ficou em 5,43%, acima da taxa de 4,38% relativa a igual período de 2010. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 6,97%, recuando em relação aos 7,31% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2010 a taxa havia ficado em 0,75%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de setembro a 27 de outubro de 2011 (referência) com os preços vigentes no período 27 de agosto a 28 de setembro de agosto de 2011 (base).

De setembro para outubro, a maioria dos grupos de produtos e serviços pesquisados apresentou redução nas taxas, conforme mostra a tabela a seguir.

GRUPO	VARIACÃO (%)		IMPACTO (p.p.)	
	setembro	outubro	setembro	outubro
Índice geral	0,53	0,43	0,53	0,43
Alimentação e Bebidas	0,64	0,56	0,15	0,13
Habitação	0,71	0,62	0,09	0,08
Artigos de Residência	-0,36	-0,20	-0,01	-0,01
Vestuário	0,80	0,74	0,06	0,05
Transportes	0,78	0,48	0,15	0,09
Saúde e Cuidados Pessoais	0,34	0,45	0,04	0,05
Despesas Pessoais	0,53	0,22	0,06	0,02
Educação	0,14	0,07	0,01	0,00
Comunicação	-0,04	0,13	0,00	0,01

Os preços dos **alimentos** (de 0,64% em setembro para 0,56% em outubro) continuaram aumentando, mas em ritmo menos acelerado, causando impacto de 0,13 ponto percentual ao invés dos 0,15 do mês anterior. Os principais produtos que contribuíram para este comportamento encontram-se na tabela abaixo, destacando-se o **leite** (de 2,47% para 0,05%), **frango inteiro** (de 2,94% para -0,05%) e **feijão carioca** (de 6,14% para -1,88%).

ITEM	VARIACÃO (%)			
	Mensal		Acumulada	
	Setembro	Outubro	Ano	12 meses
Alho	-16,84	-13,92	-28,85	-30,09
Tomate	-6,79	-6,52	25,03	30,87
Cenoura	3,14	-6,01	11,14	26,44
Hortaliças	-1,45	-4,73	9,23	13,74
Açúcar cristal	3,42	-1,93	1,79	12,78
Feijão carioca	6,14	-1,88	-9,85	-29,68
Ovos	0,27	-0,77	9,81	10,55
Biscoito	0,33	-0,67	3,91	5,34
Farinha de mandioca	-0,61	-0,57	-3,81	-3,75
Atomatado	0,20	-0,35	6,72	7,69
Açúcar refinado	3,82	-0,06	2,90	17,30
Frango inteiro	2,94	-0,05	-1,84	6,33
Café da manhã	1,00	-0,04	9,03	11,95
Leite	2,47	0,05	11,60	15,20
Arroz	1,97	0,25	-5,93	-6,88
Pão francês	0,57	0,34	3,06	4,80
Fubá	1,36	0,46	16,92	17,86
Carnes	0,99	0,90	-3,04	9,72

Outros **alimentos**, no entanto, se apresentaram em alta, exercendo pressão sobre o índice do mês, conforme a seguir.

ITEM	VARIACÃO (%)			
	Mensal		Acumulada	
	Setembro	Outubro	Ano	12 meses
Café moído	2,26	3,02	19,36	21,63
Óleo de soja	1,23	2,12	7,14	14,90
Farinha de trigo	-1,39	2,09	0,06	6,78
Margarina	0,76	2,02	9,30	9,88
Salsicha e salsichão	0,41	1,94	3,96	9,14
Iogurte	-0,59	1,80	3,85	2,58
Refrigerante fora	0,10	1,78	8,62	10,56
Cebola	-7,69	1,73	21,10	16,17
Frutas	1,45	1,69	-0,28	0,81
Batata-inglesa	-0,40	1,24	-8,05	-13,14
Feijão preto	-0,13	1,20	-11,84	-11,71
Refrigerante	0,46	1,17	5,25	8,18
Pescado	-1,21	1,17	6,79	10,41
Linguiça	0,05	1,15	5,78	9,37
Lanche fora	0,38	1,03	6,76	10,27
Frango em pedaços	-0,78	1,03	7,47	12,68
Leite em pó	-0,23	1,02	7,38	7,57
Macarrão	-1,13	0,97	0,93	3,92
Doces	0,57	0,87	4,70	7,38
Cerveja	0,31	0,86	9,08	16,03
Queijo	0,28	0,75	6,38	7,01
Refeição fora	0,51	0,72	8,31	12,00

Nos **Transportes** (de 0,78% em setembro para 0,48% em outubro), o recuo foi provocado por vários itens. As **passagens aéreas** tiveram variação bem menos acelerada do que no mês anterior, embora tenham continuado a exercer o principal impacto no mês, com 0,06 ponto percentual. Para viagens em outubro, os vôos disponíveis subiram, em média, 14,26% em relação à média daqueles que foram disponibilizados para viagens em setembro, quando a alta chegou a 23,40%. O resultado do grupo foi influenciado, também, pelos **combustíveis** (de 0,69% para 0,10%), com o preço do litro do **etanol** indo dos 3,01% de setembro para uma queda de 0,36%, enquanto o litro da **gasolina** apresentou variação bem menor, indo de 0,51% para 0,17%. Destaca-se, ainda, o item **conserto de automóvel** (de 1,23% para 0,60%), que se manteve em alta, mas em menor ritmo, além das tarifas dos **ônibus interestaduais** (de 0,01% para -0,20%) e dos **automóveis**, tanto **novos** (de 0,18% para -0,09%) quanto **usados** (de 0,51% para -0,15%), com preços em queda.

As despesas com **Habitação** (de 0,71% em setembro para 0,62% em outubro) cresceram menos do que no mês anterior devido à taxa de **água e esgoto** (de 1,19% para 0,86%), **aluguel** (de 0,92% para 0,80%), **energia elétrica** (de 0,55% para 0,40%) e **gás de botijão** (de 1,36% para 0,10%).

O item **empregados domésticos**, cuja variação havia atingido 1,00% em setembro, reduziu para 0,10% em outubro e, junto com itens como **cabeleireiro** (de 1,03% para 0,54%) e **costureira** (de 0,75% para 0,41%) levaram ao recuo das **Despesas Pessoais** (de 0,53% para 0,22%).

Os **artigos de Vestuário** (de 0,80% em setembro para 0,74% em outubro) também subiram em ritmo menos acelerado, enquanto o grupo **Artigos de Residência** (de -0,36% para -0,20%) se manteve em queda.

Com isto, os **não alimentícios** tiveram variação de 0,39%, abaixo dos 0,50% do mês de setembro.

Dentre os índices regionais, o maior foi registrado na região metropolitana de **Porto Alegre** (0,98%) influenciado principalmente pela variação da **energia elétrica** (1,16%) cujas tarifas foram reajustadas em 7,60% a partir de 26 de outubro. Além disso, houve pressão do aumento do **condomínio** (4,46%) e da **gasolina** (4,64%). O menor índice foi o de **Salvador** (0,00%) tendo em vista o resultado do grupo **Alimentação e Bebidas** (-0,22%), o menor entre as regiões pesquisadas.

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIÇÃO (%)			
		Mensal		Acumulada	
		setembro	outubro	ano	12 meses
Porto Alegre	8,92	0,51	0,98	5,71	7,01
Brasília	3,37	0,82	0,67	5,84	7,57
Curitiba	7,42	0,86	0,53	6,35	8,14
Belo Horizonte	10,83	0,60	0,51	6,00	7,15
Fortaleza	3,87	0,37	0,46	5,15	7,61
Rio de Janeiro	13,68	0,42	0,43	5,38	7,19
São Paulo	33,06	0,51	0,38	5,51	6,92
Goiânia	3,73	0,44	0,31	4,86	6,34
Belém	4,15	0,15	0,17	3,58	5,43
Recife	4,10	0,42	0,05	4,59	6,38
Salvador	6,87	0,72	0,00	4,71	6,23
Brasil	100,00	0,53	0,43	5,43	6,97

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do País, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,32% em outubro, abaixo do resultado de 0,45% de setembro. Com isto, o acumulado do ano fechou em 4,94%, acima da taxa de 4,75% relativa a igual período de 2010. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 6,66%, abaixo dos doze meses imediatamente anteriores (7,30%). Em outubro de 2010 o **INPC** havia ficado em 0,92%.

Os **produtos alimentícios** apresentaram variação de 0,35% em outubro, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,31%. Em setembro, os resultados ficaram em 0,61% e 0,38%, respectivamente.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de setembro a 27 de outubro de 2011 (referência) com os preços vigentes no período 27 de agosto a 28 de setembro de agosto de 2011 (base).

Dentre os índices regionais, o maior foi registrado na região metropolitana de **Porto Alegre** (0,82%) influenciado principalmente pela variação da **energia elétrica** (1,16%) cujas tarifas foram reajustadas em 7,60% a partir de 26 de outubro. Além disso, houve pressão do aumento do **condomínio** (4,46%) e da **gasolina** (4,64%). O menor índice foi o de **Salvador** (-

0,04%) tendo em vista o resultado do grupo **Alimentação e Bebidas** (-0,46%), o menor entre as regiões pesquisadas.

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIÇÃO (%)			
		Mensal		Acumulada	
		setembro	outubro	ano	12 meses
Porto Alegre	7,55	0,54	0,82	5,27	6,47
Brasília	2,25	0,52	0,51	4,49	6,33
Curitiba	7,16	0,68	0,45	5,86	8,14
Fortaleza	6,39	0,19	0,39	4,86	7,55
São Paulo	25,64	0,55	0,38	5,28	6,95
Belo Horizonte	11,08	0,30	0,37	5,39	6,29
Rio de Janeiro	10,16	0,39	0,28	4,85	6,75
Belém	6,94	0,01	0,22	3,52	5,60
Goiânia	5,11	0,43	0,16	4,55	5,86
Recife	7,13	0,42	0,10	4,64	6,70
Salvador	10,59	0,67	-0,04	4,38	5,90
Brasil	100,00	0,45	0,32	4,94	6,66

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do País, além do município de Goiânia e de Brasília.